REFLEXÃO DIÁRIA. 09 de janeiro. Sexta-feira do Tempo do Natal depois da Epifania: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147b); Lc 5,12-16.

Neste dia, a Palavra de Deus nos convida a uma profunda reflexão sobre a fé, a felicidade e a transformação que Jesus opera em nossas vidas. As leituras nos oferecem clareza e esperança em um mundo que muitas vezes nos confunde.

A primeira leitura de hoje nos fala de algo muito importante: o Espírito, a água e o sangue dão testemunho de Jesus. O que isso quer dizer para nós? Significa que a nossa fé não é uma ideia solta, mas algo concreto e real. A água nos lembra do nosso Batismo, o momento em que fomos acolhidos na família de Deus. O sangue nos fala do sacrifício de Jesus na cruz, por amor a nós, e da Eucaristia que nos alimenta. E o Espírito Santo é essa força de Deus que vive em nós, nos guia e nos dá coragem.

Esses três "testemunhos" são a prova de quem Jesus é de verdade: o Filho de Deus que veio para nos salvar. E a Palavra é clara: quem acredita Nele encontra a vida, a vida verdadeira, plena e eterna. É um convite a confiar, a entregar a Ele o nosso caminho.

O Salmo, com sua mensagem de esperança, nos traz uma verdade fundamental: a nossa felicidade maior está em nos sentirmos amados por Deus. Ele se dignou a nos tratar com um carinho imenso, e esse carinho se revela na Sua Palavra.

Já no Evangelho, são Lucas nos presenteia com uma cena tocante e poderosa: o encontro de Jesus com o leproso. Imaginemos a dor, a exclusão que esse homem carregava. Ele se aproxima de Jesus com uma fé simples, mas profunda: "Se quiseres, podes purificar-me". Não há exigência, apenas um pedido humilde e cheio de confiança.

A resposta de Jesus é clara: "Eu quero. Sê purificado!". Aqui, o Mestre nos mostra que Sua vontade é sempre o nosso bem, a nossa purificação. E essa purificação não é apenas uma limpeza física da doença. A lepra, naquele tempo, era vista como um sinal de impureza e pecado. Jesus, ao curar, faz mais do que curar a pele; Ele limpa a alma, tira o peso do pecado e reintegra o homem à sua dignidade plena, à comunidade.

Depois de curá-lo, Jesus faz um pedido peculiar: "Não contes a ninguém." Mas pede para que ele vá se apresentar ao sacerdote, cumprindo a lei de Deus. Isso nos ensina duas coisas importantes: primeiro, que o encontro com Deus, a nossa libertação, é uma experiência única e muito pessoal, algo que acontece no nosso coração. E segundo, que a cura que Jesus oferece é um processo completo, que nos devolve à vida em todas as suas dimensões – física, espiritual e comunitária.

Mesmo com o pedido de Jesus, a alegria do homem curado era tanta, a experiência de libertação foi tão grande, que ele não conseguiu se conter. Ele anunciou o que havia acontecido, espalhando a boa nova. A verdadeira transformação é assim: transborda, não se cala, se torna um testemunho vivo.

Que a Palavra de hoje nos inspire a buscar essa purificação, essa alegria e essa vida plena que Jesus nos oferece. Que possamos ser testemunhas da sua graça, com a mesma espontaneidade e alegria do leproso curado.

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2925/reflexao-diaria-09-de-janeiro-sexta-feira-do-tempo-do-natal-depois-da-epifania-1jo-5-5-13-sl-147-147b-lc-5-12-16 em 14/11/2026 04:34